

## Município da Madalena Assembleia Municipal

# ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA

#### DA

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MADALENA

Local:

Salão Nobre da Câmara Municipal da Madalena.

Data:

03 de novembro de 2015.

Iniciada às 18H00 e encerrada às 20H15.

Aprovada em minuta a 03/11/2015.

A reunião iniciou-se com a presença de: Presidente:

Álvaro José Alves Manito

1.º Secretário:

António Fernando Rodrigues Dutra

2.º Secretário:

Maria de Fátima Moniz Baptista de Simas Martins

Alexandre José Pessoa Amado José Carlos Silveira da Costa

Vasco Henrique da Costa Nunes Faria Paulos

Teresa Maria Moniz da Silveira Sandra Cristina Ávila Rodrigues

Nuno Manuel de Passos Pinto Cardoso

César Fernando Goulart Neves

David Marcos Garcia Aurélio de Sousa Garcia António Joaquim André Laura Isabel Soares Serpa Hélder Luís Nunes da Silva

Florêncio Goulart Pereira Bettencourt

José Carlos Gaspar Jorge José Fernando Oliveira Dutra Paulo Marcelino Silva Pereira

Mário Silva

Ana Isabel Rodrigues da Costa

Estiveram também presentes, o Presidente da Câmara José António Marcos Soares, o Vice-Presidente da Câmara, Marco José Freitas da Costa e os Vereadores Miguel António Moniz da Costa, Catarina Isabel Gaspar Manito e Ângela Maria da Silva Oliveira Garcia, bem como o Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Fernando Evangelho, o Chefe da Divisão de Obras e Serviços Urbanos, Manuel Sançana e ainda os técnicos superiores Emanuel Vidal e Bruno Faria.----

----- ABERTURA DA SESSÃO -----

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal Álvaro José Alves Manito, dando-se início aos trabalhos, às dezoito horas.-----

Jul 1



------ PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA ------No período antes da ordem do dia, nos termos do disposto na alínea a) do nº. 2 do artigo 18º. do regimento, foi colocada à votação a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 24 de setembro de 2015, sendo dispensada a leitura da mesma, por ter sido previamente distribuída aos grupos municipais.-----Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:-----Deliberação: Aprovado, por maioria, com 1 abstenção da deputada municipal Teresa Silveira.----Foram ainda apresentados pelo Presidente da Assembleia Municipal os seguintes documentos: ---- Um pedido substituição do Presidente da Junta de Freguesia da Criação Velha, que se fez substituir pelo secretário da mesma, José Fernando Oliveira Dutra;----- CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Madalena – Eleição do Presidente da CPCJM para o triénio 2015/2018;----- ANMP – Associação Nacional de Municipios Portugueses – Carta Europeia de Autonomia Local;-----Também no período antes da ordem do dia, usaram da palavra, para intervenções:----O Deputado Municipal do PSD, José Carlos Costa interveio sobre o tema do ambiente, fazendo referência à ilha que possui um terço da paisagem protegida da Região Autónoma dos Açores, salientando a preocupação que se deve ter com o ambiente, a sua proteção e preservação. O deputado interveio no sentido de alertar, sensibilizar e sobretudo manifestar preocupação, pois o aterro sanitário está a esgotar a sua capacidade. Afirma que tem sido feita um evangelização do ambiente pelas entidades públicas e até privadas, afirma ainda que deve ser feita uma educação ambiental formal com a participação das várias entidades e associações público-privadas. Recordou as campanhas de limpeza à montanha e à orla marítima, realizadas pelos escuteiros, sendo esta uma educação informal, mais sustentável e fundamental, que visa promover a reciclagem junto de cada cidadão. Todo o cidadão tem o dever de limpar e não apenas a Administração Pública, e deve mudar-se as rotinas para que se possa influenciar pelo exemplo, o



And food

O Deputado Municipal do PSD, César Neves, interveio sobre a participação no concelho de ilha ocorrido recentemente, para fazer um relato do ante-projeto do plano para o próximo ano do Governo Regional dos Açores, e na qualidade de conselheiro e de deputado por esta Assembleia Municipal, entendeu fazer algumas considerações sobre o referido plano. Assim sendo e apesar do parecer pelo Conselho de Ilha do Pico ter sido pela positiva, e entendendo que não sendo de todo um mau plano, entende que algumas questões deveriam estar lá plasmadas, visando nomeadamente o nosso concelho em particular. O deputado refere concretamente a variante da Madalena, não estando previsto o seu início, sequer tão pouco para o próximo ano. O Centro de Saúde da Madalena, que não pode continuar a ser apenas quatro paredes, o deputado apela a mais vontade política, para o funcionamento das urgências e as especialidades, que foram bandeira deste Governo. O porto da Madalena, no sentido de torná-lo mais operacional do que aquilo que não é. O deputado alerta ainda para o cheiro nauseabundo que se tem feito sentir nos últimos dias, sabendo que a culpa não é do Sr. Presidente do Governo Regional nem dos seus Secretários, mas que compete a eles assim como a todos os governantes, fazer os possíveis para que as populações estejam com a comodidade necessária. Os estaleiros navais da Madalena, embora saibamos que já existem interessados, mas também no passado os houve e continuamos na mesma. O deputado apela para uma urgente atenção àquele estaleiro, porque no ano passado todos podemos ouvir as declarações do Sr. Secretário e como todos sabem os barcos foram varar para a Madeira na sua maior parte, e continuamos a ter um estaleiro com um prazo muito limitado, bem como a sua operacionalidade. As ligações marítimas, tema também abordado na Reunião do Conselho de Ilha, entende o deputado que a Atlânticoline não pode ter um barco de 5 em 5 minutos, de qualquer maneira alerta para um







O Deputado Municipal do PSD, César Neves, interveio para responder ao deputado António André, na medida em que quando se referiu ao ante-projeto do plano, começou por dizer precisamente que não sendo um plano mau de todo que entendia que algumas questões que enumerou a seguir poderiam e deveriam estar previstas e presentes naquele plano e orçamento. Em resposta ao esclarecimento prestado pela deputada Sandra Rodrigues, o deputado remete para a pagina 38 da Carta das Obras Publicas onde se lê "Construção da circular interna à Vila da Madalena - 1º semestre 2015 ". -----O Deputado Municipal do PS, António André, interveio afirmando ser a sua última intervenção sobre este assunto, "mau de todo" significa haver algo de bom, continuamos a pegar na palavra mau, para justificar aquilo que não quereremos dizer como sendo de bom.-----O Presidente da Assembleia Municipal Álvaro José Alves Manito, deu por terminado o período antes da ordem do dia, dando início ao período da ordem do dia. -----ORDEM DO DIA ----- Informação de Sua Excelência o Presidente da Câmara Municipal da Madalena, nos termos da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro - Para conhecimento;-----2. Relatório de execução orçamental - ROC - 1º semestre de 2015 - Para conhecimento;-----3. Orçamento para 2016 - Para deliberação;-----4. Grandes Opções do Plano - Para deliberação;-----5. Autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais - Para deliberação; -----6. Madalena Progresso E.M.M - Orçamento de funcionamento para 2016 -Para conhecimento;-----7. Madalenagir - Orçamento de funcionamento e investimento para 2016 - Para conhecimento;-----8. Autorização para contratação de Empréstimo de Curto Prazo na modalidade de conta corrente, de 1.000.000,00€ (Um milhão de euros) - Prazo: 1 ano (1 de janeiro de 2016 a 31 dezembro de 2016) - Para deliberação;-----



PONTO 1.º Informação de Sua Excelência o Presidente da Câmara Municipal da Madalena, nos termos da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro – Para conhecimento;------

O Presidente da Câmara José António Marcos Soares passou a palavra ao VicePresidente Marco Costa, que apresentou o referido relatório, este incidiu sobre o
período que decorreu entre a última e a presente sessão da Assembleia Municipal.

Documento que por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte
integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão
em CD, tendo também sido distribuído previamente a todos os membros
presentes;

Aberto o debate, usaram da palavra, pedindo esclarecimentos: -----

Quer também saudar finalmente a conclusão da obra da biblioteca pública municipal, que nos foi transmitido aqui pelo Sr. Presidente na ultima Assembleia, e sendo visíveis do próprio relatório que foi aqui apresentado pelo Sr. Vereador, alguns trabalhos executados com vista à sua abertura ao público a breve trecho, e até aproveitou para questionar o executivo, para quando está previsto a abertura do espaço à comunidade. Aproveita ainda para questionar relativamente à outra obra que se encontra a ser executada, o auditório, relativamente ao estado dessas obras, afirma o deputado, quem passa por fora fica com a sensação que a obra está parada já há bastante tempo, gostaria de saber o ponta da situação, porque é



And Sight facility

estranho no meio de todo esse processo, quando foi efetuada a cessação da posição contratual do primeiro empreiteiro para o segundo, cedeu-se esta posição contratual sem qualquer aumento de custos para a autarquia, mas verifica-se que a obra não ata nem desata, o deputado questiona se o valor orçamentado para esta obra é suficiente para a sua conclusão, se será necessário algum reforço de verbas através da contração de algum tipo de empréstimo junto da banca, e questiona se o atual empreiteiro tem condições de finalizar esta obra sem custos acrescidos para a autarquia. Verificado o estado das obras nos loteamentos da Rua 8 de Março e o tempo que estão a demorar ficamos com sérias dúvidas acerca disso. Por último questiona algo, que perpassa junto de todos os madalenenses, acerca destas duas obras, pela volumetria delas e pela importância que têm para o concelho, em quanto é que, neste momento já orça a construção daquele edifício com essas duas valências. O deputado compreende que até possa ser difícil neste momento apresentar esses números à Assembleia, mas pelo menos um valor aproximado e quanto é que importará ainda o custo para a finalização da totalidade da obra.----

- 2 O Deputado Municipal do PSD, José Carlos Costa, interveio no sentido de deixar uma nota acerca do acompanhamento que faz das atas do executivo municipal sempre que reúnem, salientando o muito trabalho que foi feito, espelhado na informação do Sr. Presidente. O deputado observou que têm existido muitas doações de livros à biblioteca municipal e pergunta se são doações de cidadãos do concelho ou de fora, e enaltece o enriquecimento da biblioteca e a solidariedade que as pessoas têm em ter uma biblioteca pública à altura e com muitos volumes, o deputado pede esclarecimento sobre este assunto.
- 4- A Deputada Municipal do PS, Sandra Rodrigues, interveio em nome do Grupo Municipal do PS, que se congratula pela inauguração do Centro de Convívio de idosos e do Atelier do Centro de Tempos Livres dos Toledos. Depois



5 - O Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, prestou esclarecimentos acerca dos assuntos apresentados, relativamente à obra do auditório, informa que o empreiteiro baixou o volume de trabalho, houve lugar a um auto de suspensão por efeitos da obra em si. Neste momento pela informação que tem, quer da fiscalização quer da parte do empreiteiro é de que se irão retomar as obras durante o mês de novembro e de dezembro. Em relação aos valores, o Municipio da Madalena não introduziu nenhum valor, não há dinheiros públicos neste momento envolvidos e portanto existe um empréstimo que resultou de um acordo, um protocolo assinado em 2006 pelo Município da Madalena e pela Madalenagir, para a construção de várias obras e que é o que está a ser cumprido. A informação que tem neste momento é de que as obras deverão estar concluídas em 30-06-2016. O Município da Madalena até ao dia de hoje não introduziu 1€ na empresa Madalenagir, a empresa é uma sociedade anónima e por isso o Município não tem esse compromisso mas sim a empresa. Em relação à adjudicação dos lotes, já foram feitas algumas e durante os meses de novembro e dezembro ficarão concluídas as restantes adjudicações, não é apenas uma questão da empresa, mas também do Município que se prende a formalismos legais que estão subjacentes a uma adjudicação desta natureza. Em relação às doações de livros à biblioteca municipal, são feitas por várias pessoas, por várias entidades, não só locais como de outras ilhas dos açores nomeadamente Faial, São Miguel, também de Lisboa e de todo o continente português. Temos muitos livros e recebemos muitas doações , quase quinzenalmente aprovamos doações nas reuniões camarárias. Em relação à data prevista para a inauguração da nova Biblioteca Municipal, o nosso desejo é que até ao final do mês de novembro esteja tudo concluído. Este é o nosso desejo a nossa vontade mas, nestas alturas perto do Natal há sempre outros trabalhos que surgem e a ocupação de muita da nossa mão de obra. A nossa vontade é que até ao final deste ano, nós consigamos ter tudo concluído, para que possamos inaugurar a nova Biblioteca Municipal. Relativamente à recolha seletiva de lixos o Sr Presidente passou a palavra à Vereadora com o pelouro Catarina Manito.-----





6 - A Vereadora Municipal, Catarina Manito, prestou assim esclarecimentos sobre a questão da recolha seletiva de resíduos, que é feita a nível ilha, cada município tem a a seu cargo um resíduo, o que acontece é que nem a Câmara das Lajes do Pico nem a Câmara de São Roque do Pico têm nos seus camiões os dispositivos que fazem levantar os subterrâneos que se encontram instalados na vila da Madalena. Os nossos funcionários aquando da recolha do lixo indiferenciado monitorizam os subterrâneos, principalmente os ecopontos, no sentido de ver se estão cheios ou não. Nesta semana, tivemos principalmente os embalões cheios. Nós temos de combinar com o município, que é o coletor dos embalões, o das Lajes do Pico, para que os nossos funcionários deixem levantados os subterrâneos para que eles possam recolher. Realmente tem causado alguns transtornos tendo em conta que a recolha de indiferenciado é feita apenas uma vez por semana, e muitas vezes chegamos aos fim de semana e temos os subterrâneos cheios, esta é uma situação que estamos a tentar resolver, para que não se volte a repetir .-----7- O Deputado Municipal do PS, Alexandre Amado, relativamente ao auditório e acerca do auto de suspensão da obra, refere que para haver esse auto houve uma justificação, a que é que se deveu essa suspensão.-----8 - O Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, prestou esclarecimentos acerca do assunto, afirmando que a suspensão foi de comum PONTO 2.º - Relatório de execução orçamental - ROC - 1º semestre de 2015 -Para conhecimento:----O Presidente da Assembleia Municipal, deu conhecimento do relatório aos membros presentes. Documento que por ser extenso, é anexado à ata e dela fará parte integrante, tendo sido previamente distribuído a todos os membros da Assembleia Municipal, e estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD; -----Não havendo intervenções a Assembleia Municipal tomou conhecimento do Deliberação: Tomado conhecimento.-----PONTO 3.º - Orçamento para 2016 - Para deliberação;-----PONTO 4.º - Grandes Opções do Plano - Para deliberação;-----Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, passou a palavra aos Técnicos Superiores em Contabilidade e Economia, Emanuel Vidal e Bruno



Faria que apresentaram o referido orçamento e as grandes opções do plano. Documento que por ser extenso, é anexado à ata e dela fará parte integrante, tendo sido previamente distribuído a todos os membros da Assembleia Municipal, e estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD;-----Intervieram sobre este assunto:----1 – O Deputado Municipal do PS, Vasco Paulos, interveio sobre o programa 4.2. do objetivo 02, que tem a verba inscrita para a revisão do Plano Diretor Municipal de cerca de 33.000 euros, o montante inscrito nesta verba levanta um conjunto de questões atendendo a que esta é uma verba que orça entra os 200 e os 300 mil euros. O deputado refere o fim da possibilidade da inscrição no próximo quadro comunitário de apoio, pressupondo que o custo da revisão do PDM será suportado pela autarquia . O deputado questiona qual é a expectativa da Câmara relativamente à conclusão da revisão do PDM em termos temporais e qual o seu 2 – O Deputado Municipal do PS, David Garcia, o deputado intervém relativamente ao orçamento, onde nota uma redução de 29% no orçamento geral, em comparação com os orçamentos de anos anteriores, a nível das grandes opções de plano verifica-se uma redução de 57%, o deputado enumera rubricas que se têm vindo a repetir ao longo dos anos, e questiona sobre o rumo que o executivo pretende dar ao município.-----3 – A Deputada Municipal do PS, Laura Isabel, interveio descrevendo o difícil e moroso processo de regularização do leito da Ribeira de São Caetano, e os esforços envidados pelas diversas entidades envolvidas no mesmo, e congratulase pela inscrição nas grandes opções do plano da rubrica para a construção da passagem hidráulica no Caminho de Cima, deixando patente o desejo de que este seja um projeto para cumprir.----4 – O Deputado Municipal do PS, António André, em relação às grandes opcões do plano o deputado lamenta a não inscrição de uma rubrica de apoio ao ensino público não superior.----5 - O Deputado Municipal do PS, Alexandre Amado, refere a existência de rubricas com valores reduzidos, especificando especialmente a rubrica para apoios sociais. Alerta que o orçamento não pode ser provisional correndo o risco de se desvirtuar. Questiona as aquisições planeadas no âmbito da maquinaria, afirmando que existem empresas no mercado local com essas valências.-----



And failer

8 - O Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, prestou esclarecimentos dizendo que o Município da Madalena executou 110% dos fundos comunitários do pro-convergência, o PDM continua a estar nas nossas intenções e estamos a trabalhar no mesmo. Em relação à regularização da Ribeira do Dilúvio, informa que foi acordado entre o Município, a Secretaria Regional da Agricultura e a Junta de Freguesia de São Caetano, que seria o Município a fazer a obra de intervenção, obra essa que já se iniciou com o PO 20 20 , visto tratar-se de uma intervenção muito maior. Em relação ao apoio ao ensino público, a Câmara da Madalena paga e continuará a pagar os transportes escolares. Paga às instituições que efetuam esses transportes, ajudando assim também essas mesmas instituições. E mesmo assim em relação à Escola Cardeal Costa Nunes, temos uma parceria permanente. Depois no âmbito do PO 20 20 existirão algumas intervenções de fundo em algumas escolas do concelho. Em relação à aquisição de máquinas, temos sido acusados ao longo destes anos de entregar todo o trabalho da Câmara às empresas privadas. Esta questão que aqui está inscrita é uma oportunidade do PO 20 20 para apoios em relação a matéria de proteção civil, são equipamentos para uso pontual pela proteção civil. Estamos a fechar um quadro e a iniciar outro, e os valores são diferentes em relação ao do ano passado. Quanto a este quadro que estamos a iniciar, temos consciência de que somos um Município muito pequeno, que tem muito poucas receitas e portanto não podíamos inscrever muitas rubricas. Ontem aprovámos o plano estratégico da Adeliaçor. Este plano ainda vai a uma reapreciação do júri e a nossa expectativa é que, provavelmente, as candidaturas deverão abrir em janeiro. Em relação ao PO 20 20, há uma candidatura em fase de conclusão, a requalificação da rede de água. Mas quanto ao plano estratégico com o qual avançámos, não sabemos em que mês é que será aprovado. Por isso tentámos inscrever o mínimo possível de



rubricas, para posteriormente fazer as necessárias alterações orçamentais. Temos cumprido mais de 60% em relação ao rumo que traçámos para o concelho da Madalena, e estamos a cumprir e vamos ao pouco concluindo aquilo que são as grandes linhas orientadoras que entendemos ser necessárias para o concelho da Madalena. Do ponto de vista político, estamos a cumprir uma grande parte daquilo a que nos propusemos. Por outro lado, do ponto de vista social, temos tido uma intervenção a todos os níveis. Queremos continuar a apoiar as causas sociais, queremos apoiar as instituições, de uma forma que nos parece justa. Relativamente à questão dos apoios sociais trazemos hoje aqui dois regulamentos, para serem apreciados, que também vão alterar a nossa questão orçamental.----Não havendo mais intervenções a Assembleia Municipal procedeu à votação.-----Colocado à votação as Grandes Opções do Plano para 2016;-----Deliberação: Aprovado por maioria, com abstenção do Grupo Municipal do PS;.--Colocado à votação do Orçamento para 2016 -----Deliberação: Aprovado por maioria, com abstenção do Grupo Municipal do PS;.---Interveio sobre este assunto o Deputado Alexandre Amado para uma declaração de voto.-----O voto da bancada do PS nunca poderia ser favorável a este orçamento. Um orçamento define prioridades, e as definidas neste documento não são de forma alguma as prioridades desta bancada, mas não deixamos de elogiar algumas boas propostas e virtualidades. Analisando o orçamento e comparando com os do ano anterior, verificamos um arrastamento infindável de projetos e uma perda de fundos no âmbito dos quadros comunitários de apoio e dotações exíguas para funções fundamentais como a social. Para além de algumas lacunas incompreensíveis, como mais uma vez a falta da ampliação do cemitério da Criação Velha. Entendendo porém a importância que um orçamento tem para a vida de uma autarquia e por esse motivo, esta bancada se abstém na votação.-----PONTO 5.º - Autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais - Para deliberação; -----O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou o pedido de autorização acima mencionado,-----Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocada à votação;-----





Deliberação: Aprovado por unanimidade a autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal.-----PONTO 6.º Madalena Progresso E.M.M - Orçamento de funcionamento para 2016 - Para conhecimento;-----O Presidente da Assembleia Municipal, deu conhecimento do assunto acima mencionado aos membros presentes.----Não havendo intervenções sobre este ponto:-----Deliberação: A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----PONTO 7.º Madalenagir - Orçamento de funcionamento e investimento para 2016 - Para conhecimento; O Presidente da Assembleia Municipal, deu conhecimento do assunto acima mencionado aos membros presentes.----Não havendo intervenções sobre este ponto:-----Deliberação: A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----PONTO 8.º Autorização para contratação de Empréstimo de Curto Prazo na modalidade de conta corrente, de 1.000.000,00€(Um milhão de euros) -Prazo: 1 ano (1 de janeiro de 2016 a 31 dezembro de 2016) - Para deliberação;-----O Presidente da Câmara Municipal apresentando o assunto acima mencionado afirma que depois da apreciação feita pelo ROC e todas as análises financeiros feitas, dada a necessidade de tesouraria para poderem fazer face a todos os projetos que gostariam de avançar em 2016, há necessidade de tesouraria mais presente e mais forte e por essa razão vêm propor um empréstimo a curto prazo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016 de 1,000,000.00 €. Esta é a proposta devidamente fundamentada. Foi consultada a banca local e com isso têm todos os elementos necessários para a deliberação em relação à autorização solicitada.-Interveio sobre este assunto:-----1 - O Deputado Municipal PS, Alexandre Amado, questiona o executivo do destino em concreto deste empréstimo, porque a informação disponibilizada às bancadas é vaga quando assenta na sazonalidade da cobrança da receita regular. O deputado questiona o que é que há de diferente este ano que levou à necessidade da contração deste novo empréstimo. Essa resposta é importante para o sentido de voto de qualquer deputado porque não se devem esquecer que legalmente o voto favorável implica responsabilidade financeira se for caso disso.



2 - O Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, prestou esclarecimentos às questões levantadas, afirmando ser efetivamente a sazonalidade. Se tivermos em conta o F.E.F. que chega ao Município da Madalena são cerca de 350,000.00 €, a necessidade de tesouraria, com a lei dos compromissos e para poder avançar com todos estes projetos, em termos de tesouraria, vamos ter muito mais necessidades neste período do que seria habitual em anos anteriores. Se repararmos vamos afetar mensalmente daquilo que é o F.E.F. 80,000.00 €. Se afetarmos esse valor para todos estes empréstimos, dificilmente vamos conseguir poder avançar com muitos dos projetos, tornando-se necessário este empréstimo. É uma situação a que as autarquias recorrem, nesta fase de arranque em termos de quadros comunitários, e porque já se perderam dois anos destes quadros, vamos ter de os recuperar, porque há projetos que terminam em 2020. Por essa razão é que vimos solicitar este valor, sabendo de antemão dessa responsabilidade legal, da responsabilidade que nos cabe a nós executivo quando o aprovámos e a vós também quando o aprovam na Assembleia Municipal. Nem queremos comprometer o Município nem que a Assembleia Municipal fique comprometida com o não cumprimento por parte do executivo nesta situação, que sendo a curto prazo implica muito rigor e uma aplicação correta;-----3 - A Deputada Municipal PS, Sandra Rodrigues, interveio para questionar se este valor de 1,000,000.00 € se destina só par financiar projetos que vão ser cofinanciados.---4 - O Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, informa que não é essa a questão, de que este é um valor que fica no Município para efeitos de tesouraria.----5- A Deputada Municipal PS, Sandra Rodrigues, intervém afirmando que é um valor que fica no Município, que vai custar 12,000.00 €. Tem que ter um fim e se durante todos estes anos que se passaram se fizeram inúmeras obras que foram financiadas, sem recorrer a empréstimos para tesouraria. Se no ano passado e este ano foram suficientes os empréstimos no valor de 300,000.00 €, só se justifica este tipo de empréstimo com o novo quadro comunitário de apoio, para o arranque dos projetos. Se esses projetos não forem para a frente e não forem aprovados, o dinheiro servirá para pagar o próprio empréstimo.-----

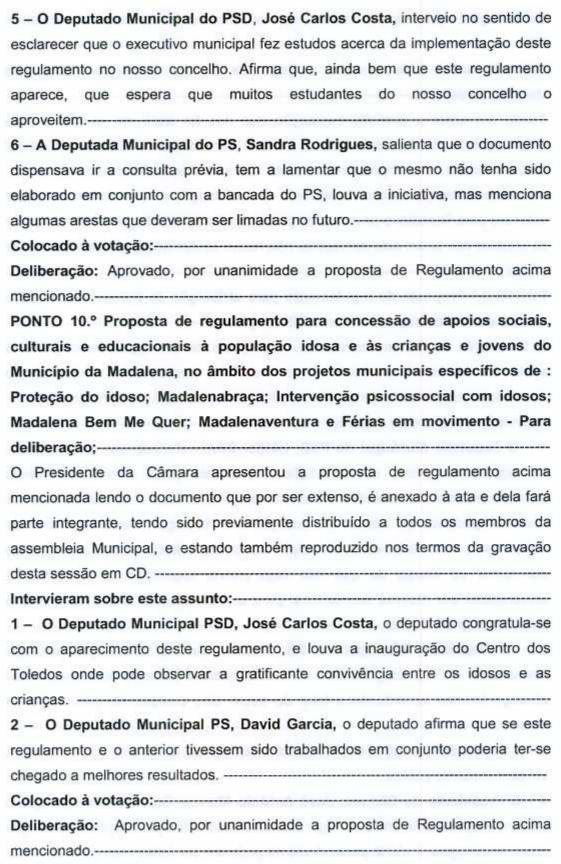
Colocado à votação:----





PS
Interveio sobre este assunto a Deputada Sandra Rodrigues para um
declaração de voto
Tendo em conta a primeira explicação que nos foi dada em relação a est
empréstimo e considerando que os nossos vereadores na Câmara Municipa
votaram contra este empréstimo, nós até nos sentimos inclinados a nos abster
mas essa abstenção estaria dependente da confirmação do executivo de que est
valor era para financiar o arranque de projetos, não é para chegar ao fim do ano
os projetos não terem sido aprovados, não houve confirmação, nós temos de vota
contra
PONTO 9.º Proposta de regulamento para atribuição de bolsas de estudo a
alunos do ensino superior - Para deliberação;
O Presidente da Câmara apresentou a proposta de um regulamento que visa
apoiar os estudantes da Madalena, o Presidente passou a ler o disposto no
documento que por ser extenso, é anexado à ata e dela fará parte integrante
Intervieram sobre este assunto:
<ul> <li>1 - O Deputado Municipal do PSD, Hélder Silva, referindo que a educação e</li> </ul>
formação dos jovens são condições essenciais para o desenvolvimento
económico-social do concelho. As diferenças económicas e sociais podem se
fatores impeditivos do acesso à educação e à formação. Neste sentido é de
realçar mais esta iniciativa do Município na sua ação sociocultural, pretendendo
dar forma ao desejo de que não haja jovens impedidos de frequentar a
universidade por motivos económicos, para que o concelho, a ilha do Pico e a
Região possa ser melhor
2 – O Deputado Municipal do PS, António André, afirma que o Grupo
Parlamentar do PS congratula-se com o aparecimento deste documento mais
abrangente mas lamentando a falta de terem sido ouvidos na elaboração do
mesmo
3 – A Deputada Municipal do PS, Sandra Rodrigues, questiona se o documento
vai para inquérito público
4 - O Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, responde que o
presente regulamento entra em vigor dez dias após a sua publicação e aprovação
nos termos legais, e alerta para o facto de poderem ser feitas inscrições até trinta
de novembro







# ------ PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO ------

Foi aberto um período reservado ao público, o qual foi imediatamente encerrado por na sala não se encontrar ninguém que desse direito pretendesse beneficiar. -Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da mesa declarou a presente sessão encerrada, eram vinte horas e quinze minutos, da qual e para que conste foi mandada lavrar a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela mesa da Assembleia. ------

Alono monito

Have Totime Hartier